



RELATÓRIO DE ATIVIDADES DAS COZINHAS SOLIDÁRIAS 2024



RELATÓRIO DE ATIVIDADES DAS COZINHAS SOLIDÁRIAS 2024

1. Introdução

As cozinhas solidárias do MTST surgiram em 2021 como uma resposta criativa e coletiva à crise social e econômica causada pela pandemia de COVID19 e o Governo Bolsonaro. Em um contexto onde a pobreza e a desigualdade social se acentuaram a um grau drástico, trazendo para a vida das pessoas a fome – 33 milhões de pessoas sofrendo de algum grau de insegurança alimentar, as Cozinhas Solidárias se tornaram um espaço fundamental para garantir acesso à alimentação, promovendo, em contrapartida, a dignidade e a cidadania a pessoas vulneráveis.

Desde o início do projeto, as cozinhas surgiram como um espaço de construção de trabalho de base, oferecendo além distribuição de refeições, o fortalecimento da coesão comunitária e empoderamento dos indivíduos, levando à periferia das grandes cidades serviços e atividades fazendo o papel de equipamento público, papel esse exercido, com afinco pelos vários setores do MTST.

2. OBJETIVO PRINCIPAL

Garantia de Acesso a Alimentos de qualidade:

O objetivo principal do projeto desde sua criação é proporcionar refeições saudáveis e balanceadas para pessoas em situação de vulnerabilidade social, reduzindo a insegurança alimentar.

Em 2024, a Cozinha Solidárias as 51 Cozinhas Solidárias situadas em 14 Estados e Distrito Federal que, então, compunham o projeto, forneceram em torno de 3.582.191 marmitas, distribuindo, ao todo, 2.207.860 quilos de alimentos, o que é mais que o dobro dos anos anteriores em distribuição de marmitas. Do início do projeto, em março de 2021, até o fim de dezembro de 2024, a cozinha chegou a distribuir, ao todo, 6.142.866 marmitas, contabilizando 4.341.231 quilos de alimentos.

O que garantiu a aquisição desses alimentos, em sua maior parte, foi arrecadação *on line* permanente, mas também estabelecendo, cada cozinha, redes de apoio próprias em suas cidades, com grupos de moradores, associações de bairro e, em alguma medida, o poder público local, além da busca permanente de editais que contemplem o combate à fome no Brasil.

3. OUTROS OBJETIVOS:

Espaço de convivência da comunidade

As Cozinhas Solidárias, ainda, se propõem a criar espaços de convivência e diálogo com a região em que está inserida, com os agentes que nela atuam operando diretamente na relação cozinha-território.

Para tanto, as cozinhas sempre estão em articulação com parceiros e voluntários para que seu espaço também promova atividades recreativas, educacionais, formativas, culturais, de



promoção de cidadania e de autossustentação, visando a construção da consciência política e de cidadania junto às pessoas atendidas.

Atividades para além da entrega de refeições

Dentre essas atividades permanentes realizadas podemos elencar atividades educativas, lúdicas, culturais e esportivas, ações de saúde, de cidadania e soberania alimentar, atendimento jurídico, festas em datas comemorativas:

a) Atividades educativas e lúdicas:

Aulas de reforço escolar e trabalhos com crianças: Cozinha Solidária do Jardim do Estádio (Santo André – SP), Cozinha Solidária do Jardim Iguatemi, Cozinha Solidária do Jardim Iporanga e Cozinha Solidária de Perus, Cozinha Solidária dos Moradores do Califórnia (São Paulo – SP), Cozinha Solidária Luciana Ferreira (Embu das Artes – SP), Cozinha Solidária Itatiaia (Montes Claros – MG);

Escolinha Formigueiro: Cozinha Solidária do Maracanã e Cozinha Solidária Marielle Franco (Montes Claros - MG), Cozinha Solidária Escolinha Lélia Gonzales/Ipê Amarelo (Contagem – MG)

Alfabetização de adultos: Cozinha Solidária Hebert de Souza (São Paulo – SP);

EJA: Cozinha Solidária Itatiaia (Montes Claros – SP)

Cursinho Pré-vestibular: Cozinha Solidária Village (Montes Claros – SP)

Aulas e oficinas de xadrez: Cozinha Solidária Conjunto José Euclides (Fortaleza – CE), Cozinha Solidária Vila Santa Luzia (Recife – PE)

Batuque Formiga: aula de percussão para crianças realizada na Cozinha Solidária Jardim do Ipê (São José dos Pinhais – PR)

Curso Profissionalizante de Cuidador de Idosos: Cozinha Solidária Porto Iluminado (São Paulo – SP)

Biblioteca: Cozinha Solidária Montanhão (São Bernardo do Campo – SP) e Cozinha Solidária Jardim do Estádio (Santo André – SP)

b) Atividade de Formação:

Jantar com roda de conversa sobre temas atuais: Cozinha Solidária de Perus, com periodicidade quinzenal.

Assembleia com os beneficiários e entrega do Jornal das Cozinhas Solidárias: realização mensal em todas as cozinhas do projeto

c) Atividades esportivas:

Aulas de Capoeira: Cozinha Solidária Instituto Cuca (São Paulo – SP), Cozinha Solidária do Maracanã (Montes Claros – SP)

Aulas de Jiu-jitsu: Cozinha Solidária dos Moradores do Califórnia (São Paulo – SP)

d) Atividades Culturais:

Tempero de luta: apresentação cultural realizada na Cozinha Solidária da Azenha (Porto Alegre – RS)



Cine Sem-Teto/Cine Sem-Tetinho: Cozinha Solidária Jardim do Ipê (São José dos Pinhais – PR), Cozinha Solidária dos Moradores do Califórnia (São Paulo – SP) com periodicidade mensal; Cozinhas Solidárias da RM de São Paulo com periodicidade variável.

Teatro e Iniciação Musical: Cozinha Solidária Vila Santa Luzia (Recife – PE)

Aula de Espanhol: Cozinha Solidária Vila Santa Luzia (Recife – PE)

e) **Segurança Alimentar:**

Hortas urbanas comunitárias e de abastecimento: Cozinha Solidária Paulo Bandeira (Maceió – AL), Cozinha Solidária Sol Nascente (Ceilândia -Brasília – DF), Cozinha Solidária Vila Santa Luzia (Recife – PE), Cozinha Solidária Norte Cantá (Cantá – RR), Cozinha Solidária Ocupação Fidel Castro (Uberlândia – MG);

Feiras Solidárias: Cozinha Solidária do Jardim do Estádio (Santo André – SP), Cozinha Solidária do Jardim Iporanga, Cozinha Solidária do Iguatemi, Cozinha Solidária Terra Prometida, Cozinha Solidária Instituto Cuca, Cozinha Solidária do Jardim Bananal (São Paulo – SP), Cozinha Solidária do Maracanã, Cozinha Solidária Itatiaia, Cozinha Solidária Village, Cozinha Solidária Marielle Franco e Cozinha Solidária Joaquim Costa (Montes Claros – MG)

Entrega de Marmitas em Cursinhos Pré-Vestibulares Populares: Cozinha Solidária Perus e Cozinha Solidária Jardim Iguatemi (São Paulo – SP)

f) **Promoção de Saúde:**

Rodas de Saúde da Mulher: Cozinha Solidária do Jardim do Estádio (Santo André – SP), Cozinha Solidária do Maracanã (Montes Claros – SP), Cozinha Solidária do Jardim Ipê (São José dos Pinhais – SP)

Saúde bucal na segunda infância: Cozinha Solidária do Jardim Vermelhão (Guarulhos – SP)

Pesagem e medição de crianças para aferição de doenças de cunho nutricional: Cozinha Solidária Luciana Ferreira (Embu das Artes – SP)

Exames de vista: Cozinha Solidária Instituto Cuca (São Paulo), Cozinha Solidária dos Moradores do Califórnia (São Paulo – SP)

g) **Promoção de Cidadania**

atendimentos jurídicos: mutirões realizados nas cozinhas solidárias da RM de São Paulo por advogados voluntários

Atividade de geração de renda: Produção de cadernos artesanais e estamparia de camisetas, realizada na Cozinha Solidária Acotirene (São Paulo – SP)

Bazar Solidário para geração e renda: Cozinha Solidária dos Moradores do Califórnia e Cozinha Solidária do Jardim Bananal (São Paulo – SP), Cozinha Solidária do Jardim do Estádio (Santo André – SP)

Além das atividades acima relatadas, todas as cozinhas realizam as atividades em datas comemorativas: **Dia das Mães, dos Pais, das Crianças** (almoço ou jantar especial e entrega de presentes), **Ceias de Natal, entrega de materiais escolares, entrega de Ovos de Páscoa, ações nos dia internacional da Alimentação Saudável (16 de outubro).**



As Cozinhas Solidárias cumprem um papel importante nas regiões mais carentes das cidades que estão situadas: o de equipamento público das periferias, atendendo a uma população carente não apenas a necessidade de alimentos, mas também

4. PROGRAMA COZINHA SOLIDÁRIA DO MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL – GOVERNO FEDERAL

Hoje a Associação Cidade Para Todos cumpre um papel importante como Entidade Gestora do Programa Cozinha Solidária do Governo Federal, atendendo a 54 cozinhas situadas em todas as regiões do Brasil, o que trouxe às Cozinhas Solidárias uma possibilidade de salto de qualidade, tendo em vista o apoio financeiro do Governo Federal e as doações de alimentos in natura realizado pela CONAB, o que já tem ocorrido em algumas cozinhas.

Mas, por ser um programa de apoio e não de custeio integral, ainda há a necessidade de um trabalho contínuo de arrecadação de recursos por meio de arrecadação por meio de *crowdfunding* permanente, captação de editais e ajuda de apoiadores.

Como bem recita Solano Trindade em seus versos: *“se tem gente com fome, dá de comer”*. Nas Cozinhas Solidárias do MTST esse verso é uma prece. Mas o que nelas se serve não é apenas o alimento para o corpo. Lá as pessoas têm saciadas suas várias fomes: de comida, sim! Mas também de cultura, aprendizado, afeto e solidariedade.